

# Anuário “Energia em Números” da ADENE já está disponível

28 de Maio, 2021

No próximo dia 29 de maio, sábado, assinala o Dia Mundial da Energia, uma data que tem como principal objetivo, sensibilizar e motivar a sociedade para a necessidade de criação de estratégias de eficiência e poupança energética, e alertar para os impactos ambientais e a importância de preservar os recursos naturais.

A ADENE (Agência para a Energia) associa-se a esta data publicando o [Anuário “Energia em Números”](#), um documento elaborado pelo Observatório da Energia da ADENE, em conjunto com a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Segundo ADENE, em 2019, “a dependência energética de Portugal foi de 74,2%, menos 1.7 pontos percentuais, em relação ao ano anterior” e menos 7 pontos percentuais face a 2009”. Este é apenas um dos números da terceira edição do “Energia em Números” que faz um retrato de Portugal enquanto consumidor e produtor de energia, com especial destaque para a capacidade de geração de energia renovável, lê-se numa nota divulgada pela Agência.

A edição 2021 do “Energia em Números” surge como um “instrumento fundamental para compreender o setor energético através de indicadores como a dependência e intensidade energética, indicadores per capita e emissões de GEE”. O documento acompanha igualmente o “cumprimento das metas nacionais das energias renováveis e de eficiência energética”, explica a ADENE.

No “Energia em Números” pode ser consultada informação consolidada sobre os preços médios dos diferentes produtos energéticos, o número de consumidores de eletricidade e gás natural, os beneficiários da tarifa social e até mesmo o número de clientes que mudaram de comercializador de energia.

A maioria da informação disponível no anuário refere-se ao ano de 2019 e anteriores, ainda que, quando disponível, contém informação relativa ao ano de 2020. De modo a conhecer-se melhor a evolução do setor energético de Portugal, o “Energia em Números” compara os dados e os indicadores energéticos dos anos mais recentes com os do ano anterior, mas também os dados e os indicadores mais recentes com os obtidos há uma década, refere o comunicado.

Para melhor interpretação dos dados, o anuário apresenta uma síntese para consulta rápida, com os principais indicadores de cada capítulo do documento. Segundo a ADENE, pode ainda ser consultado um conjunto de anexos com informação relevante sobre o setor energético nacional.